

Audifax Barcelos, Gilson Daniel, Juninho, Luciano Rezende e Max Filho

São, respectivamente, prefeitos da Serra (eleito), de Viana (reeleito), de Cariacica (reeleito), de Vitória (reeleito) e de Vila Velha (eleito)

/// Nós, prefeitos da Grande Vitória, estamos nos reunindo e discutindo vários assuntos metropolitanos. Cada prefeitura vai indicar técnicos para propor ações para a região. Vários pontos em comum podem ser tratados visando à melhoria da qualidade de vida da população e, ao mesmo tempo, à redução das despesas

A Integração das Gestões na Região Metropolitana

Os municípios da Grande Vitória, geralmente, fazem seus próprios Planos Diretores Urbanos Municipais: expansão, uso e ocupação do solo... Mas sem integração entre eles. Esse planejamento, e muitos outros, precisam ser pensados de forma metropolitana para melhor atender aos quase dois milhões de habitantes – praticamente metade da população do nosso Estado -, que vive e se desloca todos os dias de casa para o trabalho/escola/médico, e vice-versa, entre as nossas cidades, utilizando os serviços existentes de transporte, saneamento, saúde, educação, segurança, lazer etc.

Sabendo da necessidade de integrar as gestões municipais na região, nós, prefeitos eleitos e reeleitos de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana – considerando também a importância e participação de Guarapari e Fundão -, decidimos nos unir ainda mais para fortalecermos as parcerias e desenvolvermos todas as ações que possam ser realizadas em conjunto para melhorar e facilitar a vida das pessoas na Região Metropolitana da Grande Vitória, tanto para quem mora, trabalha, estuda ou nos visita.

Exemplos como a integração dos transportes coletivos municipais com o sistema Transcol; a implantação de um serviço

metropolitano de táxi; compartilhamento de bicicletas públicas e ciclovias interligadas entre as cidades; o uso racional da água e a preservação de nossas nascentes; a despoluição da nossa linda baía; compra de medicações; aquisição de equipamentos para obras de contenção de encostas; concessões de serviços... Isso, só para citar apenas algumas das possíveis ações, iriam dar escala e baratear os custos das prefeituras.

É preciso investir em tecnologia com sistemas que possibilitem uma gestão e cruzamento de informações com o objetivo de coibir, de forma integrada, a sonegação fiscal, por exemplo. Temos que buscar permanentemente sistemas melhores e mais eficientes.

Também já está em fase de estudo e elaboração, prestes a ser finalizado, um termo de cooperação entre os Fiscos da Região Metropolitana, envolvendo inicialmente cinco cidades: Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória, com troca de informações para melhorar e tornar mais justa a relação com os contribuintes.

Nós, prefeitos da Grande Vitória, já estamos nos reunindo e discutindo vários assuntos metropolitanos. Cada prefeitura vai indicar técnicos para compor um grupo de profissionais que nos aju-



dará, a partir de agora, a debater e propor as ações para a Região Metropolitana. A ideia é que, além do grupo de técnicos e secretários, nós prefeitos também nos reunamos permanentemente. A partir daí, vários pontos em comum podem ser tratados visando à melhoria da qualidade de vida da população e, ao mesmo tempo, à redução das despesas das prefeituras.

Diante das responsabilidades, e para melhorar a prestação de serviços em um cenário de queda constante na arrecadação, precisamos agir cada vez mais em parceria. Dessa forma, os desafios passarão a ser melhor superados.

Juntar esforços em escala maior e na

contratação de serviços, além de diminuir gastos, gera mais eficiência no uso dos recursos públicos. O Estatuto da Metrópole prevê um novo modelo institucional para uma região como a nossa, e sugere que essa região tenha um plano diretor integrado e um conselho gestor deliberativo para tratar todas as questões metropolitanas.

O trabalho de integração das gestões metropolitanas nesses novos mandatos, que se iniciam em janeiro de 2017, ganhará novos contornos e ocupará lugar de destaque nas agendas dos nossos governos. Esse é o sentimento que nos une em torno dessa muito bem-vinda parceria.